Do sangue no altar

« Do sangue no altar »: o luciferianismo da O.T.O., seita de afiliação do cardeal Rampolla, secretário de Estado de Leão XIII.

Quarta-feira, 29 de setembro de 2010

Artigo original disponível no site Virgo Maria

- Introdução
- Do Sangue no Altar - Tradução do capítulo III – Páginas 31 a 51
    - A Besta 666
- Referências

Introdução

Aleister Crowley (1875-1947), grão-mestre da seita luciferiana **O.T.O (*Ordo Templi Orientis*) em 1912**, **o cardeal Rampolla (1843-1913), que foi um dos membros, e o brasão da seita.**

A O.T.O. e os ocultistas infiltrando os católicos tradicionalistas e os realistas

Para compreender bem a potência do fundo anti-católico **que inspirou e sustentou o projeto de extinção do Sacerdócio sacrificial católico (Sacerdócio de Melquisedec da « *Nova e Eterna Aliança* » selada no Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo), promovido pelas lojas maçônicas ocultistas RC (Rosa+Cruz) da Grã-Bretanha e implementado pelos meios dirigentes britânicos anglicanos desde meados do século XIX**, mencionamos aqui uma famosa « ***Ordem Templária*** » maçônica ocultista R+C, **a O.T.O. (*Ordo Templi Orientis*), que foi « *oficialmente* » fundada alguns anos antes de 1903 na Baixa Baviera católica e na Suíça de língua alemã**, mas que, na realidade, é originária da famosa loja maçônica ocultista R+C britânica do final do século XIX, ***The Hermetic Order of the Golden Dawn of the Outer***, **lojas R+C que inspiraram diretamente o ocultismo subjacente ao nazismo alemão e seus principais dignitários (*Germanen Order, Thule Gesellschaft, AhnenErbe, etc…*)**.

Aqui apresentamos uma tradução de um trecho da obra considerável de **Craig Heimbichner** sobre a O.T.O. publicada em 2005 sob o título « ***Blood on Altar*** » (« ***Du sangue no altar*** »).

Esta seita satânica havia sido « ***oficialmente* fundada alguns anos antes de 1903**.

> « por um **rico vienense, cujas frequentes viagens ao Extremo Oriente o tornaram adepto das "técnicas de magia sexual"[1] ensinadas por certos iogues na Índia.** Dois alemães foram cofundadores da O.T.O.: **Teodoro Reuss, também membro do rito maçônico de Memphis, um rito muito secreto de origem inglesa, e Franz Hartman, um médico que passou vários anos nos Estados Unidos vinculado à sede da Sociedade Teosófica, fundada por Mme Blavatski.** Mais tarde, a O.T.O. contaria entre seus fiéis Rudolph Steiner, cujos ensinamentos teriam um papel importante na vida de Angelo Roncalli, resultando na sua remoção da Faculdade Teológica do Laterano. O membro mais famoso da O.T.O. foi provavelmente Alistair Crowley, imortalizado no primeiro romance de sucesso de **Somerset Maugham: "O Mágico".** Eleito Grande Mestre em 1912, Crowley afirmou estar "*sendo guiado por uma inteligência superior*", que lhe aconselhava "*a abrir uma Nova Era, destinada a suceder e substituir a Era Cristã, a última encontrando-se em agonia* ". Ele mesmo se chamava "*A Besta*."

O secretário de Estado de Leão XIII, o cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, foi membro dessa seita luciferiana[2]. Não importa o quanto o padre Ricossa tente desesperadamente reabilitá-lo e negar o feixe de presunções sobre a pertença maçônica desse segundo personagem da hierarquia da Igreja.

Esse mesmo cardeal que dominava o entorno do Papa Leão XIII no momento da aliança de 1892 com a República Francesa, e na tentativa anglicana de fazer reconhecer por Leão XIII, em 1895-1896, a validade das falsas ordens anglicanas. **Vale ressaltar que o padre Rampolla foi consagrado bispo em 1882 pelo cardeal inglês Henry Howard, que trabalhava em Roma para a conversão dos anglicanos e que era parente dos duques de Norfolk[3].**

De fato, foi um duque de Norfolk que interveio logo após a morte de Pio IX (que não demonstrava nenhuma confiança[4] em Newman) para obter do recém-eleito Leão XIII a elevação desse mesmo ex-anglicano, Newman, ao cardinalato[5] em 1879.

Esse mesmo Newman que Ratzinger-Bento XVI ostentou "beatificar" em Londres em setembro de 2010, apesar das contestações que surgem e das polêmicas bastante desagradáveis que fervilham a respeito de seus costumes.[4]

Esse cardeal Rampolla, **denunciado por Winckler em sua carta de 11 de fevereiro de 1977, publicada pelo R.P. Guérard des Lauriers[6] em maio de 1979 nas páginas 101-105 do primeiro número dos *Cahiers de Cassiciacum***, foi desmascarado após sua morte:

> *« O lobby que acreditava, no início do século, ter sucesso com o Cardeal RAMPOLLA, **ou seja, elevar um dos seus ao topo da Igreja para remodelá-la à sua própria imagem**, esse grupo de pressão não havia desistido. »* [7]

Diante de seu delito, São Pio X exclamou: « ***o infeliz*** » e mandou destruir as provas de suas atividades ocultistas acumuladas em seus apartamentos.

> « ***Dom Jouin, fundador e diretor da Revue internationale des sociétés secrètes, tendo em mãos as provas da filiação do cardeal Rampolla, encarregou seu redator-chefe, o marquês de La Franquerie, de ir mostrá-las aos cardeais e bispos da França***. *Félix Lacointa, diretor do jornal Le bloc anti-révolutionnaire (ex-Bloco católico), testemunhou por sua vez em 1929:* ***“*** *Durante nossa última conversa [com Dom Marty, bispo de Montauban], enquanto o mantivemos a par das descobertas feitas recentemente e ao falarmos sobre o cardeal Rampolla di Tindaro, ele gentilmente afirmou que, durante a visita ad limina que fez a Roma, algum tempo após a morte do antigo secretário de Estado de Leão XIII,* ***ele foi chamado por um cardeal [Merry del Val, secretário de Estado de São Pio X] que lhe contou com muitos detalhes que, na morte do cardeal Rampolla, foram descobertos em seus papéis a prova formal de sua traição***. *Esses documentos comprometedores foram levados a Pio X: o santo pontífice ficou apavorado, mas, querendo preservar da desonra a memória do prelado infiel e a fim de evitar um escândalo, disse, muito emocionado: “O infeliz! Queime!”. E os papéis foram jogados ao fogo na sua presença” (in: Virebeau, p. 28).* [8]

Foi o cardeal Rampolla quem formulou[9] claramente, desde 1894, ao intrigante padre lazarista Portal, o plano anglicano subjacente à « ***reunião em corpo*** » (« ***Corporate reunion*** ») à Igreja católica da suposta « *Igreja* » anglicana, e **o papel de dominação e de guia** que lhe reconhecia:

> "*o movimento intelectual iniciado em Oxford e que se desenvolverá na comunhão anglicana entre homens de elevado espírito,* ***muito eruditos na ciência das antiguidades, das cristandades*** *e sinceros buscadores da verdade, fará* ***desaparecer finalmente os velhos preconceitos****, e, as sombras sendo dissipadas, trará à unidade visível da Igreja de Jesus Cristo a filha de Roma, a nobre raça dos ingleses*"[10]

E ele deseja uma « ***renovação religiosa geral*** » com « ***a nação inglesa à frente deste salutar retorno do mundo à vida cristã*** »!

Esse plano sobreviveu ao cardeal Rampolla: como mostramos no dia 25 de setembro de 2010, **o cardeal Mercier escrevendo a Dom Beauduin[11] (continuador do padre Portal) em 15 de fevereiro de 1925, quanto o projeto de criação de um « *Patriarcado anglicano* », reunido em Roma, reavivava sua « *esperança* »:**

> *« **Isso é para mim uma revelação** e, ao mesmo tempo, uma esperança. « Até agora eu nunca tinha descartado, sem dúvida, a possibilidade de uma reunião da Igreja anglicana com a Igreja romana, mas não via nem antevia nenhuma fórmula concreta de realização. » « Seu relato nos faz ver muito mais amplamente... Tenho a intuição de que essa comunicação daria um passo gigante rumo à reunião com um grupo importante de anglo-católicos. »**[12]*

Em 2010, após uma longa gestação de mais de 80 anos, a viagem do padre apóstata Ratzinger-Bento XVI à Escócia e à Inglaterra, que havia previamente[13] « *reabilitado* os Templários – tão caros aos R+C – templários condenados pela Santa Igreja no século XIV, vem hoje dar um passo decisivo e triunfante a esse plano britânico R+C.

Entretanto, uma igreja [seita] Conciliar eclipsou a verdadeira Igreja católica e praticamente extinguiu em seu seio as linhagens episcopais católicas, ao instaurar um rito de consagração episcopal radicalmente e certamente inválido em 18 de junho de 1968 (*Pontificalis Romani[14]*). Esta igreja [seita] Conciliar não possui mais do que um falso « *Sacerdoce* » que já não é sacrificial, à semelhança do falso « *Sacerdoce* » Anglicano infalivelmente e definitivamente condenado em 1896 pelo Papa Leão XIII como « *entiremente nulo e completamente vão* » em sua Bula « *Apostolicae Curae* ».

Um projeto como esse, que consiste em fazer reconhecer como válido um falso clero Anglicano inválido e uni-lo a uma falsificação de Igreja católica, a qual, por sua vez, também é constituída por um falso clero com sacerdócio inválido, possui um caráter propriamente luciferiano, **atacando com uma violência sem precedentes o verdadeiro Sacerdócio sacrificial católico, o Sacerdócio de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Sacerdócio sacrificial de Melquisedec da *Nova e Eterna Aliança* selada em Seu Sangue, tentando assim tornar vã Sua Encarnação** [15], ao tentar interromper de forma irreversível a transmissão dos verdadeiros sacramentos, e, por meio disso, da graça santificante que a divina Providência misteriosamente vinculou à instituição e à perpetuação desses sacramentos, canais ordinários da salvação das almas.

Somente Satanás, em sua rebelião contra Deus, poderia imaginar um tal plano, e, utilizando-se dos clérigos católicos que aceitavam se tornar seus servos, ao frequentar as lojas eclesiásticas e seus rituais abomináveis (lojas R+C), levar isso da concepção à realização, ao longo de um período que ultrapassava uma simples geração humana, uma vez que se estende por mais de um século.

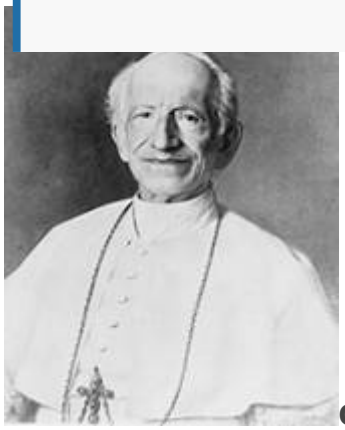
Um dos interesses do capítulo que se segue (livro de Heimbichner) reside na **explicação que é dada à atração que a O.T.O. exerce sobre os meios tradicionalistas ávidos por ordem e rigor.**

> « Em busca desse objetivo, os telemitas plantaram sementes de destruição tanto na ala esquerda do catolicismo[16] (os « ***ecumênicos*** » ou « ***conciliaristas*** ») *quanto em* ***sua ala direita*** (os « ***tradicionalistas*** »), **segundo um processo conhecido pelos alquimistas como *coincidentia oppositorum* (« *conciliação dos contrários* »).**

Escreveu-se muito sobre as infiltrações ocultistas provenientes da esquerda; mas a maioria dos analistas **não se esforçou para estudar ou denunciar a subversão que atua sobre os gostos e afinidades da direita.** As sociedades secretas têm, no entanto, a habilidade de manipular esses dois lados da psique e da pessoa humana, guiando tanto aqueles que prezam o igualitarismo e a anarquia quanto aqueles que defendem o elitismo e a autoridade.

Aleister Crowley

> « Seus próximos sabiam que Crowley era um autoritário de primeira linha, quase um proto-fascista da pior espécie. Uma das principais razões pelas quais a O.T.O. é tão perigosa – embora tão atraente – é que herdou de Satanás o conhecimento da psicologia humana. **O fato é que os discípulos de Crowley se encontram na extrema direita, entre pessoas psicologicamente inclinadas para o royalismo, o autoritarismo, além da pompa e das cerimônias solenes.**
>
> Isso foi verificado no século XX no campo do ocultismo em geral, embora a O.T.O. tenha aperfeiçoado o processo. Entramos aqui em um dos campos de estudo mais espinhosos e abstrusos do contraespionagem, aquele que diz respeito ao estratagema das « ***black ops*** », **operações secretas (ou « *em clandestinidade* ») que servem à união alquímica dos contrários.**



O Papa Leão XIII que publica sua Grande Encíclica contra a Maçonaria « *Humanum genus[17]* » em 1884, apenas quatro anos antes da chegada do cardeal Rampolla ao cargo de secretário de Estado da Igreja católica.

A dominação da O.T.O. exerce-se de forma dual e global, controlando simultaneamente o « *Solve* » da esquerda e o « *Coagula* » da direita.

> *« Escreveu-se muito sobre as infiltrações ocultistas provenientes da esquerda; mas a maioria dos analistas não se esforçou para estudar ou denunciar* ***a subversão que atua sobre os gostos e afinidades da direita****. »*
>
> *« Depois de corromper a cultura por meio de canais ligados à « Esquerda », a O.T.O. agora se posiciona para dirigir a « Direita » conservadora kasher. »*

E Heimbichner mostra **como esta seita recruta entre os meios da direita mais conservadora**:

> *« O fato é que* ***os discípulos de Crowley se encontram na extrema direita, entre pessoas psicologicamente inclinadas para o royalismo, o autoritarismo, além da pompa e das cerimônias solenes****.*
>
> *Isso foi verificado no século XX no campo do ocultismo em geral, embora a O.T.O. tenha aperfeiçoado o processo. Entramos aqui em um dos campos de estudo mais espinhosos e abstrusos do contraespionagem, aquele que diz respeito ao* ***estratagema das « black ops », operações secretas (ou « em clandestinidade ») que servem à união alquímica dos contrários****. Um dos exemplos mais marcantes desse tipo de ação pode ser encontrado em The Slaves Shall Serve (Os escravos devem servir), um livro publicado em 2004 e escrito por* ***James Wasserman, um dos líderes mais brilhantes e eruditos da O.T.O.****, cujo trabalho constitui um manifesto importante.*
>
> *O livro em questão faz um apelo público audacioso e totalmente novo* ***em direção à direita americana****. »*

E **esta seita vai alimentar o discurso sobre o « *choc das civilizações* » dos neoconservadores, privilegiando o combate agressivo ao islamismo**. Um de seus defensores, Wasserman, não esconde isso:

> *« Wasserman ataca os muçulmanos utilizando a linguagem de Birch, ou seja, falando de «* ***islamo-fascismo*** *», e afirma ser o campeão da «* ***liberdade*** *», assim retomando os argumentos de Birch contra as Nações Unidas.* ***Ele reproduz grande parte da documentação de Birch*** *relacionada às Nações Unidas, que ele anota demonstrando que essa organização é problemática. »*

Os ocultistas praticam a técnica muito conhecida da « *verdade parcial* », que só funciona junto a mentes pouco formadas e especialmente pouco críticas e ignorantes:

> « ***Por oportunismo, ele entrega apenas uma « verdade parcial », demonstrando assim sua astúcia.*** »

De maneira irônica e pública, Wasserman, adepto da O.T.O., reduz a grande maioria de seus contemporâneos a **um status de escravos**.

> *« Wasserman recomenda ao leitor o « comentário autorizado da O.T.O. sobre o Book of the Law » (Livro da Lei) de Crowley, um comentário intitulado The Law is For All (A lei é para todos). No entanto, no livro em questão, Crowley declara explicitamente que o governo precisa de uma elite e que a maioria das pessoas precisa ser escrava. De fato, o título da obra de Wasserman, The Slaves Shall Serve (Os escravos devem servir), é uma piada interna, pois não é outra coisa senão uma citação do Livro da Lei de Crowley. »*

Esse programa **instrumentaliza a história das cruzadas em prol de uma política globalista que visa incitar as tensões com o islamismo, com o objetivo – na realidade – de desencadear assim o terceiro conflito mundial entre a cristandade e o islamismo, anunciado por escrito em 1871 pelo ocultista Albert Pike[18] a Mazzini em Londres**:

> *« Em 2001, The Templars and the Assassins: The Militia of Heaven (Os templários e a seita dos assassinos: a milícia do céu) foi publicado pela Inner Traditions. Já traduzido para quatro idiomas, parece estar a caminho de se tornar um clássico moderno sobre o tema da guerra santa. A obra estranhamente antecipou os atentados de 11 de setembro, que ocorreram exatamente quatro meses após sua publicação. »*

O livro *The Templars and the Assassins* tem como objetivo retornar à época das Cruzadas e à sua imagética, alinhando-se à propaganda que tem vigorado desde 11 de setembro de 2001. *Slaves Shall Serve* amplifica essa operação ao apoiar a propaganda conservadora « *néo-con* » para causar uma brusca virada à direita na O.T.O. A O.T.O. assim retorna às raízes que lhe foram legadas por Theodor Reuss, seu fundador, e outros « *seigneurs* », todos elegantemente trajados.

A O.T.O. e as seitas satânicas manifestam uma predileção particular pela infiltração dos católicos da Tradição e se revelam, a esse respeito, particularmente perigosas.

Os b**d**, **os bispos fundadores da *Igreja Católica Liberal*** e **o** bispo inicial da Igreja.

CW Leadbeater revestido de seus insígnes R+C

> « Outro fato merece ser destacado: **o entusiasmo dos ocultistas de direita pela antiga Missa tradicional ("tridentina") em latim**. Entre esses entusiastas, talvez o mais conhecido seja **C.W. Leadbeater. Antigo sacerdote – e até mesmo "bispo" – anglicano[19] e associado à "teosofia" oculta de Helena Blavatsky**, **Leadbeater, no entanto, estava**

> **ciente de que a humanidade contemporânea ainda tinha grande necessidade da magia dos sacramentos cristãos…**
>
> « ***Em obras como*** The Science and the Sacraments, The Inner Side of Christian Festivals (**a ciência e os sacramentos**, os arcanos das festividades cristãs) e em seu livro póstumo publicado recentemente sob o título *The Christian Gnosis* (**a gnose cristã**), ele deixou um legado impressionante pelo qual demonstrou – para a satisfação de muitos – que **a Missa e os outros sacramentos do cristianismo apostólico eram capazes, em nossa época, de promover o bem-estar espiritual** e o crescimento transformador dos indivíduos…»

A ataque dos ocultistas da O.T.O contra a Igreja Católica gerencia ao mesmo tempo um ataque contra a missa tridentina, substituindo-a por um rito falso (rito de Bugnini - Montini-Paul VI), **ao mesmo tempo em que se assegura o controle da minoria tradicionalista que aparece, em reação a essa destruição da missa**:

> *« Isso não quer dizer que o rito católico tridentino seja oculto.* ***Muito pelo contrário, ele serviu por séculos como um bastião contra a tentativa diabólica de travestir Jesus Cristo*** *em um arquétipo gnostico-pagão.* ***Os conspiradores ocultos do Vaticano – pessoas de esquerda – aboliram a Missa tridentina em 1969*** *com o zelo de um* ***Thomas Cranmer[20]****, enquanto* ***os conspiradores ocultos de direita buscam tomar o controle das últimas tropas ainda ligadas a essa Missa desde sua supressão.***
>
> *Desconcertante? Não se a gnose lhe oferecer uma chave, o que o Zohar[21] chama de "conhecimento do equilíbrio". Assim como* ***os adeptos do vodu utilizam adornos, estátuas e outros objetos católicos para perverter o catolicismo*** *fazendo dele uma superstição mágica,* ***a ala direita da conspiração explora a superstição que alguns católicos mantêm em relação a uma espécie de "sacramentalismo mágico" tácito****, ou seja, a ideia de que o mero fato de estar presente na Missa, com sua impressionante solenidade, seus sinos, seu incenso e suas velas –* ***e não o estado de graça, a fidelidade aos mandamentos de Deus ou a relação com Jesus Cristo – constitui uma garantia de santidade para o interessado.***

Esse entrismo da O.T.O. se estende aos meios royalistas, veiculando secretamente entre os "iniciados" recrutados, os piores blasfêmias sobre Nosso Senhor Jesus Cristo:

> *« O sacramentalismo mágico não é o único meio de metamorfosear piedosos católicos em escravos do ocultismo. Se estudarmos* ***o cruzamento onde o***

royalismo e o monarchismo encontram a heresia outrora secreta segundo a qual algumas cabeças coroadas da Europa descendem geneticamente[22] de Jesus Cristo**, começamos a vislumbrar a ascensão **de uma organização dotada de uma autoridade tão divina que nenhum cristão crente poderia resistir.** Esse engano brandido pelos ocultistas em busca de impor sua lei totalitária possui um poder alucinatório quase irresistível. Nesse aspecto, seu agente moderno foi **Pierre Plantard (1920-2000), considerado o distante descendente do rei merovíngio Dagoberto II.

*Plantard foi o padrinho – para o século XX – do mito do **Priorado de Sion**, segundo o qual algumas famílias reais da Europa descendem de uma suposta união sexual entre Jesus e Santa Maria Madalena.*

*« O charlatão Plantard operava por trás desse tipo de fachada há décadas. Mas não era um charlatão comum. **Sua rede atuava entre católicos conservadores e em círculos antissemitas, ao mesmo tempo organizando e inspirando afiliados cabalistas** ou mesmo dedicados a uma "deusa".*

*O sucesso mais espetacular de Plantard foi **a influência do Priorado de Sion sobre Dan Brown, autor do Código Da Vinci, fenômeno editorial extraordinariamente eficaz que vendeu dez milhões de cópias. Com este livro, a intriga mencionada aqui tomou proporções globais.***

*Uma sinistra ironia quer que o **Priorado de Sion**, "**ordem de cavalaria**" que teria sido criado em 1099 pelo "**Cruzado Godofredo de Bouillon**", tenha se tornado, através do **católico** Pierre Plantard e do autor New Age Dan Brown, uma verdadeira **transmissora para a revivência do culto bruxo de Ísis, da magia negra da Cabala e das imundas difamações talmúdicas sobre as supostas relações sexuais de Jesus Cristo.***

*Talvez o leitor comece agora a **perceber a utilidade do que constitui a especialidade da O.T.O e que o doutor Carl Gustav Jung chamava de Mysterium Coniunctionis (a síntese dos opostos psíquicos na alquimia)**. A O.T.O não deseja, de forma alguma, adotar uma tática que consista em se ocupar apenas do movimento "progressista" (ou seja, de esquerda) favorável à "modernização" e à "reforma", em outras palavras, abandonar a oposição de direita a seus inimigos.*

Em vez disso, ela está sempre e em todo lugar determinada a impor o paradigma cabalístico ao assegurar o controle da oposição.** Ela apela às normas elitistas de cultura e gosto ao **defender as liturgias clássicas, ao mesmo tempo em que agentes do Vaticano inspirados pelo zeitgeist (espírito do tempo) da O.T.O colocam esses ritos mais ou menos fora da lei ao excluí-los do culto ordinário.

> *Nesse aspecto,* ***a conspiração foi coroada de pleno sucesso. A assistência à Missa tridentina hoje está restrita a pequenas bolsas de resistência católica que, alvo de uma infiltração oculta, são mais suscetíveis de penetração do que seria um movimento de massa reunindo milhões de crentes.***
>
> *Urge lembrar aqui o antigo lema alquímico* ***Solve et coagula*** *(dissolver e recompor). A Missa tridentina de outrora santificou inúmeros clérigos e leigos, entre os quais estão os santos mais populares da Igreja.*
>
> *Mas ela foi despida de suas centenas de milhões de fiéis com uma prontidão notável, quase num piscar de olhos,* ***o objetivo de longo prazo sendo suscitar em seu favor um movimento novo e muito mais circunscrito sobre o qual os meios ocultos possam exercer um controle estreito. [23]****»*

Esse entrismo da O.T.O. nos meios de direita e royalistas, nos meios católicos fiéis à missa tridentina, e até mesmo nos meios eclesiásticos, vai de par com o método de "gestão dos contrários".

Assim, em círculos pró-fascistas, membros da O.T.O. compartilham atualmente tanto uma admiração pelo III Reich quanto um zelo ativo pelo sionismo.

> *« Como hoje, a O.T.O. já atuava em duas frentes: por um lado,* ***entusiasmava-se com as guerras e os banhos de sangue provocados por Hitler; por outro, apoiava o sionismo, atuando como agente dos serviços secretos britânicos (o MI6)*** *e da maçonaria britânica.*
>
> ***Crowley, que pregava um fascismo oculto, venerava tanto Adolf Hitler quanto o rabino Blau****; além disso, ele permaneceu* ***toda a sua vida como um agente britânico e um cripto-sionista****. Em sua autobiografia, Crowley dirige elogios a muitos judeus, um pouco como o proprietário snob de um clube muito seleto. Harry Truman também era conhecido por lançar provocações contra alguns adeptos do judaísmo em conversas privadas, e, ainda assim, poucas pessoas serviram à criptocracia com mais afinco do que o maçon de 33º grau Harry Truman, o que pode ser dito também de Crowley.*
>
> ***Crowley chegou à liderança da O.T.O. por cooptacão dentro da maçonaria****. Segundo suas próprias palavras, "Embora eu tenha sido admitido em 1900 ao trigésimo terceiro e último grau da maçonaria [de rito escocês antigo e aceito], foi apenas no verão de 1912 que se confirmaram minhas suspeitas. Quero falar sobre minha convicção de que por trás das frivolidades e da convivialidade de nossa maior instituição (a maçonaria) se esconde, na*

> *verdade, um segredo.* ***Na época a que me refiro, um homem veio até mim. Era um dos misteriosos mestres da maçonaria esotérica****, essas pessoas que são os olhos e o cérebro dela, mas que permanecem desconhecidos, muitas vezes até mesmo dos líderes oficiais da obediência [...]* ***Esse homem, que observava minha carreira oculta há vários anos, então me considerou digno de participar dos Mistérios Superiores****.”[24]*
>
> *O homem que contactou Crowley era* ***o "irmão Merlin" (a.k.a. Theodor Reuss)****, que depois confiou a ele a direção da O.T.O.; Crowley alcançou o grau Baphomet XI, o “Rei Santo e Supremo da Irlanda,* ***de Iona[25]*** *e de todas as Bretanhas que estão no Santuário da Gnose, a O.T.O.” (Supreme and Holy King of Ireland, Iona, and all the Britains that are in the Sanctuary of the Gnosis, OTO). Quando* ***Crowley se tornou OHO (Outer Head of the Order, ou seja, chefe externo da Ordem), membros alemães da O.T.O. relativamente sensatos se recusaram a segui-lo. Pois Crowley já havia começado a divulgar segredos de sua antiga Ordem Mágica Rosacruz (Rosicrucian Magickal Order), a Ordem hermética da aurora dourada (Hermetic Order of the Golden Dawn), fundada por maçons de alto escalão.***

Questões sobre Dom Williamson[26]: seu estranho jogo de "gestão dos contrários" se caracteriza, em particular, por uma fascinação pelo III Reich[27], enquanto ele estava muito ligado aos Estados Unidos com um rabino que entrava à vontade em seu escritório. Um exemplo de "a gestão britânica dos contrários"?

É o mesmo Dom Williamson que protegeu, ordenou e promoveu na FSSPX clérigos predadores homossexuais (senhor Urrutigoity, senhor Ensey).

O ocultista Aleister Crowley praticava rituais de magia sexual, com mulheres tanto quanto com homossexuais:

> *« Quanto ao romancista mundialmente famoso* ***W. Somerset Maugham****, ele tomou Crowley como modelo para o personagem sulfuroso Oliver Haddo que*

> *aparece em seu livro sensacional de 1908 intitulado **The Magician**, onde se fala de alquimia, de um homúnculo e do poder encantador de Haddo sobre a virginal Margaret. **Assim como Crowley, Maugham era um agente dos serviços de inteligência britânicos, e Alfred Hitchcock se baseou em seu conto intitulado Ashenden para realizar, em 1936, o filme "Agente Secreto".***
>
> *Como modelo de Haddo, Crowley seduziu uma série de mulheres **para seus rituais de feitiçaria sexual, incluindo Keila Waddell, Leah Hearsing e muitas outras, assim como homens inclinados à homossexualidade.** Em 1910, no Caxton Hall, em Londres, Crowley organizou uma das primeiras **drug parties dos tempos modernos**, servindo a seus convidados cogumelos alucinógenos misturados com maçãs cheirando à podridão. Crowley foi o verdadeiro **pioneiro de quase todas as manifestações das "culturas" hippies e New Age que surgiriam de sua sombra meio século depois.***

E Craig Heimbichner **sublinha a dupla atitude dos adeptos da O.T.O.:**

> *« O doublespeak[28] ou duplo linguagem de Crowley e de seus sucessores é impressionante. Esses diabolistas estão à frente de movimentos de tipo bumerangue que escravizam pessoas hipnotizadas e em busca de sentido, confinando-as na aceitação orwelliana de condições opostas às que eles promovem e preveem por outro lado. »*

Entramos aqui **na lógica e na prática ocultistas que implementam esquemas, métodos e comportamentos frente aos quais os clérigos da Tradição estão, em essência, desarmados, pois seu conhecimento de demonologia, sociedades ocultistas e satanistas, lojas maçônicas R+C e métodos anglicano-britânicos de condicionamento é quase inexistente.**

Eles se tornam, então, presas de escolha para todos os predadores britânicos que desejam contorná-los **e instrumentalizá-los, apelando para seu espírito de reação imprudente e desinformado.**

Continuemos a boa luta

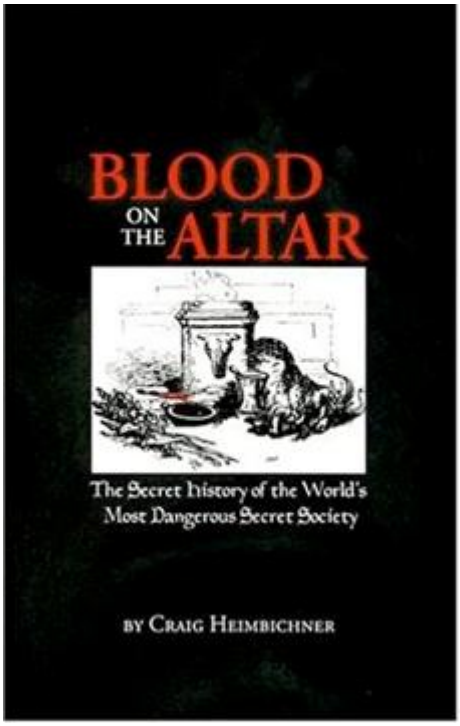
A Redação de *Virgo-Maria*

© 2010 virgo-maria.org

Do Sangue no Altar - Tradução do capítulo III – Páginas 31 a 51

“Blood on the Altar“
Por Craig Heimbichner
(História e Pesquisa Independente)
Tradução do capítulo III: *A Besta 666*
(páginas 31 a 51)

A Besta 666



« Matem e torturem; não poupem; ataquem-nos! »

A OTO[29] sendo uma sociedade secreta ou um culto secreto que age no mundo todo, o leitor provavelmente se questiona sobre os objetivos de uma tal organização. Trata-se de um amontoado de excêntricos apaixonados pelo vício e por Satanás, Eros e Hórus? São pessoas inofensivas que gostam de fazer comentários um tanto ásperos e a se assustar com alguns documentos que falam sobre sangue, que buscam se libertar de qualquer limite violando o tabu relacionado à adoração do Demônio quando lhe convém, mas que, no final, não passam de um grupo adicional de existencialistas modernos, outrora cristãos, cujo descontentamento podemos entender e que se revoltam contra a repressão que sofreram na juventude, mas que são igualmente capazes de ajudar uma velha a atravessar a rua como qualquer escoteiro ou lobo?

Alguns membros da OTO são nostálgicos dos anos sessenta que se deleitam com drogas e devassidão, e que sempre serão fascinados por um pentagrama ou uma planta de *cannabis*. São principalmente esses "Lodge Hippies"[30] que os verdadeiros iniciados acolhem e vampirizam para fins de magia sexual, para depois se desinteressarem deles.

Pois todos os membros da OTO não têm cabelo verde, um anel no nariz e herpes. Alguns são cientistas e médicos no auge de suas disciplinas, mas a ala esquerda da OTO não deixa de acreditar na necessidade de derrubar a forma de civilização caracterizada por essa famosa "repressão sexual" baseada em princípios cristãos. Peter R. Koenig, ex-iniciado da OTO (onde se

tornou apaixonado por letras ocultas), escreve a esse respeito: « À espreita no limiar da História, Thélème busca comunicar suas ideias ao mundo. Sua evangelização tem como objetivo final destruir as normas da sociedade. Luta pela dominação mundial e se compara ao jovem cristianismo que Roma perseguia. Segundo os seus sectários: "Se trocássemos o Exército pela OTO, seria excelente para a Ordem". »[31]

De acordo com a OTO, na verdade, a busca desse objetivo passará necessariamente algum dia por uma efusão de sangue. Em *Khabs Am Pekht*, que é um de seus documentos oficiais, a OTO dá a seus membros a seguinte orientação: « Mais cedo ou mais tarde, teremos que lutar para destruir o poder dos escravos dos deuses-escravos. No âmbito desta epístola, é impossível expor os vastos problemas em jogo, mas quando o momento chegar, a hierarquia da Ordem deverá resolvê-los de acordo com a Lei da OTO (chamada Thélème). »

Este trecho traduz, portanto, o compromisso de declarar guerra contra os cristãos "quando o momento chegar", e como a

Brasão da OTO
ália à América do Sul, passando pela Croácia, Japão e Nova Zelândia, os cr
nformar um pouco melhor sobre isso.

Kenneth Grant, dirigente da OTO na Inglaterra, nutre um esquema igualmente assustador. Como observa Robert Anton Wilson, « A versão da OTO criada por Grant baseia-se em grande parte nas variantes anais da magia sexual e em sombrias alusões a objetivos políticos de longo prazo conhecidos apenas pelo círculo interno... »[32]

Grant, por sua vez, declara: « O psiquiatra e psicanalista Wilhelm Reich foi eliminado pelas autoridades americanas porque suas descobertas levavam a uma conclusão lógica: a derrubada total da sociedade tal como a conhecemos hoje. No entanto, é somente sobre as ruínas dessa sociedade que o Reino de Ra-Hoor-Khuit poderá se estabelecer. Alguns indivíduos dedicados praticando Thélème com diligência e perseverança bastarão para derrubar a sociedade de vez... »

As « Instruções secretas do Sétimo Grau » expõem objetivos não menos grandiosos, pois destacam a atenção do iniciado: « E no momento que Lhe parecer favorável, a O.H.O.[33], reunindo suas forças, proclamará essa Verdade em particular aos Reis e Príncipes da Terra, para que, após terem feito a consulta, governem todos os homens na paz e no amor em virtude desse Segredo, à

Sombra das Asas do Único inefável Senhor. »

Notemos a grotesca mentira que está no cerne dessa propaganda: a lei sanguinária de Crowley é apresentada como uma *Weltenschauung[34]* fundada na paz e no amor! Tal é, portanto, a ideologia hegemônica dos « pastores de Hermas »; é ela que elaborou e gerenciou secretamente os movimentos hippie e New Age desde os anos sessenta, e cujo símbolo muito popular entre os jovens não é outro senão a cruz Ânkh ou cruz ansada, também chamada de cruz da vida, que inicialmente servia como uma atadura para os pastores do antigo Egito.

O filósofo Thomas Molnar revelou o cerne da questão ao mostrar o que é, na realidade, a famosa « Abadia de Thélème »: uma contra-igreja clandestina que se apresenta como o caminho a seguir para se alcançar uma utopia libertária, desprovida da disciplina rígida e das severas restrições da Igreja Católica. No entanto, Molnar demonstrou que Thélème era uma contra-igreja que impunha regras ainda mais rígidas do que as da Igreja Católica, e que a primeira manifestação desse diabólico engodo remonta à Revolução Francesa. E ele faz uma observação marcante: « Nossa civilização certamente chegará ao fim no dia em que a Igreja Católica e os Estados Unidos se unirem à revolução. »

Uma conspiração de direita

Na busca por esse objetivo, os thélémites semearam sementes de destruição tanto na ala esquerda do catolicismo[35] (os « ecumenistas » ou « conciliaristas ») quanto na sua ala direita (os « tradicionalistas »), conforme um processo conhecido pelos alquimistas sob o nome de *coincidentia oppositorum* (« conciliamento dos opostos »).

Muito se escreveu sobre as infiltrações ocultas provenientes da esquerda; no entanto, a maioria dos analistas não procurou estudar nem denunciar a subversão que atua sobre os gostos e afinidades da direita. As sociedades secretas têm, contudo, o talento de manipular esses dois lados da psique e da pessoa humana, guiando tanto aqueles que prezam o igualitarismo e a anarquia quanto os que são favoráveis ao elitismo e à autoridade.

Nicholas de Vere é o líder de um culto que busca superar a crise de autoridade muito real que afeta o homem moderno, que é assaltado por dúvidas. Sua retórica apresenta uma semelhança impressionante com os argumentos dos tradicionalistas católicos. De fato, ele tempesta contra a « estupidez da atitude New Age », que « provém da afirmação do liberalismo econômico, totalmente indefensável e motivado, na verdade, pela cupidez, segundo a qual cada um poderia se tornar o que quisesse, assim como contra a ideia politicamente correta e desprovida de fundamento de que haveria apenas iguais. »

É fácil ver que de Vere não é um esquerdista. Suas declarações, portanto, soam agradáveis a ouvidos tradicionalistas. Ele prossegue nestes termos: « Todo espírito racional deve abominar essa variante patética do liberalismo, nascida de um rejeição da vitimização inoculada ao corpo social, e é por isso que eu não sinto nada além de desprezo por […] um grande nivelador e igualador social. Mas não se ganha muito dinheiro dizendo à grande maioria de seu público que ela não está excluída geneticamente de um processo que lhe é impossível viver ou mesmo compreender; então, se vende bobagens New Age dizendo aos ingênuos que todos podem desempenhar o papel que

quiserem e adotar qualquer “estilo de vida” à moda ditada por seu capricho como por uma publicidade enganosa… »[36]

Quem é Nicholas de Vere? O dirigente leigo de um grupo de fiéis ligados à Missa Tridentina? Um filósofo conservador? De modo nenhum. De Vere é um satanista e luciferiano assumido: « Aos doze anos, Nicholas foi magicamente e oficialmente consagrado à tradição do dragão, e aos treze anos, ele realizou pela primeira vez o rito conhecido como Starfire [fogo estelar]. Em seguida, sua mãe conseguiu que ele pudesse trabalhar com Aleister Crowley; ele estudou então muito seriamente os princípios das Artes Obscuras e adquiriu grande competência nos rituais mágicos.

Aos quinze anos, Nicholas foi submetido ao rito arcaico de Realeza [Rito da Realeza], que, de acordo com a antiga tradição gaélica, confere ao impetrante o manto da soberania extraído da própria Terra. »[37]

De Vere conquistou um espaço próprio dentro da hierarquia Crowley/OTO: « A Cour do Dragão contemporânea representa, além disso, uma combinação do que Aleister Crowley chamaria de vários "correntes", sendo a principal que está fora da família propriamente dita consagrada através do *Black Country Covenant of the Baphometic Order of the Cubic Stone[38]*, cuja origem remonta aos Cavaleiros do Templo. Esse favor foi concedido à minha família em reconhecimento dos laços hereditários que esta mantinha com a Feitiçaria real e a tradição histórica do Dragão. Outras correntes exteriores derivam do Clan Donnachaid (da Cavalaria dos Plantagenêt), que é primo – no Dragão – da Casa de Vere, da qual Edward de Vere, décimo sétimo conde de Oxford, foi um membro proeminente. Edward também realizou os rituais da realeza do Dragão na família, incluindo o rito de realeza dos Calle Daouine. »[39]

Em *The Beginning of the New World*, Crowley expõe seu autêntico plano diretor visando os adeptos do autoritarismo de direita: « A primeira medida prática a ser tomada para esse fim é a criação de uma forte organização central capaz de dirigir com coerência as atividades dos muitos adeptos já estabelecidos em diversos países. Depois, será necessário convocar conferências de especialistas de todas as ciências para tratar da humanidade sob o ângulo social e sob o ângulo individual, a fim de elaborar um programa internacional abrangente. »[40]

Constata-se, portanto, que, em vez da utopia libertária tanto alardeada, que faz correr tanta saliva em uma típica "rave party" dos thélémites (onde se consome muita droga), a OTO é capaz e deseja funcionar como uma “forte organização central”.

Os próximos de Crowley sabiam que ele era um autoritário de primeira linha, chegando a ser um proto-fascista da pior espécie. Uma das principais razões pelas quais a OTO é tão perigosa – e ao mesmo tempo tão atraente – é que ela herdou de Satanás o conhecimento da psicologia humana. O fato é que os discípulos de Crowley se reúnem na extrema direita, entre pessoas psicologicamente inclinadas ao royalismo, ao autoritarismo bem como ao esplendor e às cerimônias solenes.

Isso foi verificado no século vinte no domínio do ocultismo em geral, embora a OTO tenha aperfeiçoado o processo. Entramos aqui em um dos domínios de estudo mais espinhosos e abstrusos da contra-espionagem, aquele que diz respeito ao estratagema das "black ops",

operações secretas (ou "dentro da clandestinidade") que servem à união alquímica dos contrários. Um dos exemplos mais impressionantes desse tipo de ação pode ser encontrado em *The Slaves Shall Serve* (os escravos devem servir), um livro publicado em 2004 e escrito por James Wasserman, um dos líderes mais brilhantes e eruditos da OTO, cujo trabalho é um manifesto fundamental.

O livro em questão faz um ousado e totalmente novo apelo à direita americana. O autor, de fato, elogia publicamente a John Birch Society[41], ao mesmo tempo que salienta que « por razões pessoais », não é membro. Ele recomenda a leitura dos textos de William Jasper, de John McManus e da John Birch Society, assim como o *Liber Oz*, « uma declaração publicada pelo mestre inglês Aleister Crowley durante a Segunda Guerra Mundial, que apresenta o que considero ser a exposição ideal dos direitos políticos de qualquer indivíduo corajoso o suficiente para enfrentar as responsabilidades que a liberdade comporta. »

Wasserman ataca os muçulmanos utilizando a fraseologia da John Birch, ou seja, falando sobre "islamo-fascismo", e pretende se colocar como o campeão da "liberdade", repetindo, assim, os argumentos de Birch contra as Nações Unidas. Ele reproduz uma grande parte da documentação de Birch referente às Nações Unidas, que anota demonstrando que essa organização representa um problema. No entanto, ele não menciona, evidentemente, o papel da ONU na criação do Estado de Israel, nem as sanções mortais impostas pela ONU contra o Iraque em vez de contra Israel, assim como não aborda as relações da ONU com a maçonaria (que remontam ao patrocínio da extinta Liga das Nações pelo Grande Oriente e outras lojas). Por oportunismo, ele entrega apenas uma "verdade parcial", demonstrando sua desonestidade.

Por que isso acontece? Porque, na medida em que a OTO é fundada na Cabala, ele percebe que o holofote da conspiração deve ser desviado do judaísmo e da maçonaria, o que o leva a lançar a culpa principalmente sobre o islã, enquanto promove grupos que atuam de forma semelhante, notavelmente a John Birch Society. Após corromper a cultura por meio de ramificações ligadas à "Esquerda", a OTO agora se posiciona para dirigir a "Direita" conservadora kasher.

Wasserman nega – é importante observar – que a resistência islâmica tenha como motivo o apoio de Israel pelos Estados Unidos. Ele pressiona os americanos a se filiar à NRA[42] (Associação Nacional de Rifles); além disso, multiplica as notas de rodapé citando *The New American[43]* e mencionando, entre outras coisas, a tese discutível de que árabes estariam envolvidos no atentado de Oklahoma City. O líder da OTO até aprova o juiz Roy Moore, que afirmou que os Dez Mandamentos deveriam estar nas instituições americanas. Vindo de um membro ativo da OTO, essa declaração seria risível se não indicasse que algo profundamente subversivo está em ação.

Wasserman destaca, além disso, que a crença em uma Poder Superior constitui uma garantia de liberdade. Na nota de rodapé que acompanha essa declaração, aconselha os "jovens Irmãos" a se libertarem de sua "indolência" e a lembrarem-se de sua busca pelo "HGA", por meio da qual tudo irá bem para eles. O que é esse "HGA" que a juventude deve buscar? "HGA" não é outro senão o nome de código da OTO para o Santo Anjo Guardião (*Holy Guardian Angel*), que Crowley prescreve – em seu Livro 4 – invocar como « Satã, Teu Olho, Teu Desejo! »

Essa preocupação quanto à "busca dos muçulmanos pela dominação mundial" reflete, na verdade, o medo de que o islã faça concorrência à OTO (um dos líderes da OTO é chamado de "Califa" e até usa um turbante). Quanto ao apelo para a exibição dos Dez Mandamentos, que revelação! Os thélémites são os *inimigos jurados dos Dez Mandamentos*. Wasserman chega a tentar explicar que, ao citar o *Liber Oz* de Crowley, onde este escreve « Não há deus além do homem », isso não o torna um ateu, porque Deus não é outra coisa que a "superconsciência" presente no homem.

A OTO é uma força que determina o Bem. Este ponto é muito importante. A OTO considera a John Birch Society como um dos meios mais úteis para desviar a atenção, transferindo-a do judaísmo para o islã, da maçonaria para as Nações Unidas.

Wasserman, que é um agente da Nova Ordem Mundial, escreve isto: « *Encontram-se informações preciosas sobre a história e a natureza da tirania internacionalista sob as plumas de John McManus em Financial Terrorism, de William Jasper em Global Tyranny e The United Nations Exposed e de James Perloff em Shadows of Power. Esses quatro livros descrevem a Nova Ordem Mundial com detalhes assustadores, embora de uma maneira sensata. Eles são fruto de pesquisas aprofundadas, e apresentam referências rigorosas a documentos oficiais.* Global Tyranny *contém um capítulo humorístico sobre o movimento New Age; este capítulo é caracterizado por uma ignorância considerável, mas o bom grão pode ser separado da palha, não é? De qualquer forma, grande parte das críticas que ele [Jasper] dirige ao movimento New Age são fundamentadas. Ele o descreve como tendo sido capturado por ativistas de esquerda que disfarçam seus verdadeiros objetivos sob aparências ecoespiritualistas. Ele apresenta Gorbatchev e aqueles de sua espécie como os grandes sacerdotes de um culto socialista disfarçado de paganismo, cujo verdadeiro objetivo – puramente marxista – é eliminar a propriedade privada*.»[44]

Wasserman recomenda ao leitor o « *comentário autorizado da OTO sobre o* Book of the Law » (Livro da Lei) de Crowley, comentário intitulado *The Law is For All* (a lei é para todos). No entanto, no livro em questão, Crowley declara explicitamente que o governo precisa de uma elite e que a maioria das pessoas precisa ser escrava. De fato, o título da obra de Wasserman *The Slaves Shall Serve* é uma piada de insider, pois é nada menos que uma citação do Livro da Lei de Crowley.

O entusiasmo que a ataque de Birch contra as Nações Unidas inspira em Wasserman é algo estranho, considerando o papel histórico desempenhado pela OTO na criação da Nova Ordem Mundial, assim como o dossiê existente a esse respeito sobre Aleister Crowley, o herói de Wasserman. A OTO desempenhou seu papel nos círculos chamados a assegurar o lançamento publicitário do que H.G. Wells chamava de *"Estado mundial"*, e não se deve deixar de citá-la entre os movimentos que geraram a Liga das Nações, predecessor das Nações Unidas. De 1915 a 1917, Crowley foi empregado de George Sylvester Viereck, redator-chefe de dois jornais influentes, *The Fatherland* e *The International*. Três anos antes da criação da Liga das Nações, Crowley escrevia na mesma linha, para *The International*: « *É preciso trair os interesses inferiores pelos interesses superiores, os benefícios particulares de determinado país pelo* Commonwealth *mundial.* » Existe no Templo da Compreensão das Nações Unidas uma vitral representando o deus Pã aos pés de bode, o primeiro e maior amor de Crowley além de si mesmo.

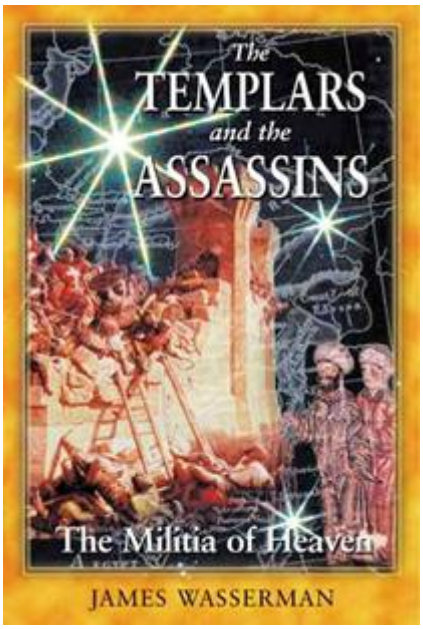
Em outubro de 2004, podia-se ler no site da Loja Sekhet-Maat da OTO as seguintes informações sobre Wasserman: « *James Wasserman ingressou na Ordo Templi Orientis em 1976. Em 1979,*

fundou a Loja Tahuti, uma das mais antigas lojas da OTO a ter funcionado continuamente. Ele desempenhou um papel fundamental em várias publicações tão influentes quanto originais do corpus literário de Crowley. Três de suas participações foram as seguintes. Primeiro, supervisionou a edição por Weiser, em 1976, do Livro da Lei, no qual o manuscrito holográfico foi anexado ao texto composto e corrigido da publicação dessa obra pela OTO de 1938 – conforme as instruções do autor, o que era uma novidade para um livro famoso. Segundo, ele conseguiu, após várias anos de negociações, reprocessar profissionalmente as pinturas de Crowley-Harris ilustrando o tarô, visando a uma segunda edição melhorada do jogo de Thoth Tarot publicado em 1977 e da qual ele também realizou o manual. Terceiro, colaborou em 1983, com dois outros membros da OTO, na produção dos Holy Books of Thelema [os santos livros de Thélème], uma coleção dos escritos inspirados (Classe A) de Crowley.

« *Em 1986, seu ensaio intitulado "Introdução à História da OTO" foi publicado na edição nº 10 de* Equinox III [...] Em 1989, ele descreveu sua adaptação a sessões coletivas do exercício do "Middle Pillar" (pilastro mediano) apresentado na obra de Israel Regardie intitulada *Healing Energy, Prayer and Relaxation* (energia curativa, oração e relaxamento) (Nova Publicações Falcon). Em 1992, ele escreveu e concebeu *Art and Symbols of the Occult* (Arte e símbolos do oculto), um belo panorama em cores das disciplinas e imagens primordiais da tradição oculta (Inner Traditions). Em 1993, ele compilou, editou e escreveu uma longa introdução para o livro *Aleister Crowley and the Practice of the Magical Diary* (Aleister Crowley e a prática do diário mágico) (publicado pela Nova Publicações Falcon e reeditado em 2003 pela Sekmet Books). Em 1994, após quinze anos de elaboração, sua edição inovadora do livro *The Egyptian Book of the Dead* (o livro egípcio dos mortos) foi publicada pela Chronicle Books. Este livro contém uma magnífica reprodução em cores e uma tradução em inglês do Papiro de Ani. Em 1996, ele concebeu, editou e escreveu um epílogo para o importante poema místico de Aleister Crowley intitulado *AHA !* (Nova Publicações Falcon).

« *Em 2001,* The Templars and the Assassins: The Militia of Heaven *(os templários e a seita dos assassinos: a milícia do céu) foi publicado pela Inner Traditions. Já traduzido para quatro idiomas, parece estar em boa via de se tornar um clássico moderno sobre o tema da guerra santa. A obra estranhamente antecipou os atentados de 11 de setembro, ocorrendo exatamente quatro meses após sua publicação.* »

O livro *The Templars and the Assassins* tem como objetivo revisitar a época das Cruzadas e sua iconografia, seguindo a linha da propaganda que tem prevalecido desde 11 de setembro de 2001. *Slaves Shall Serve* amplifica essa operação ao se apoiar na propaganda conservadora "neocon" para provocar uma brusca mudança à direita na OTO. Assim, a OTO retorna às raízes que lhe foram atribuídas por Theodor Reuss, seu fundador, e outros "senhores", todos muito bem vestidos.



The Templars and the Assassins recebeu o *« imprimatur »* do chefe da Golden Dawn[45], do chefe do Temple of Set (templo do deus egípcio Seth) e de um dos líderes de outra ordem oculta. Esse patrocínio triplo é sem precedentes. A capa mostra a luta dos templários (com vestimentas de cores invertidas) contra os árabes. O que é, hoje, o nosso Ocidente supostamente cristão, senão uma cruzada invertida, uma cruzada pseudo-cristã conduzida em nome (...) da hegemonia sionista? Na capa, vemos árabes e cruzados lutando em uma muralha prolongada por duas torres e prestes a desmoronar. À direita, aparecem dois assassinos árabes (o demônio e Osama Bin Laden), enquanto no céu brilham duas estrelas (provavelmente Sirius A e Sirius B, da constelação do Grande Cão).

O Direcionamento dos Católicos Tradicionalistas

Outro fato merece ser destacado: o entusiasmo dos ocultistas de direita pela antiga Missa tradicional ("tridentina") em latim. Entre esses entusiastas, o mais conhecido talvez seja C.W. Leadbeater. Antigo sacerdote anglicano e associado à "teosofista" oculta Helena Blavatsky, "Leadbeater estava, no entanto, ciente de que a humanidade contemporânea ainda precisava da magia dos sacramentos cristãos..."

"Em obras como *The Science and the Sacraments*, *The Inner Side of Christian Festivals* e em seu livro póstumo recentemente publicado sob o título *The Christian Gnosis*, ele deixou um legado impressionante pelo qual demonstrou – para satisfação de muitos – que a Missa e os outros sacramentos do cristianismo apostólico eram capazes, em nossa época, de favorecer o bem-estar espiritual e o crescimento transformador dos indivíduos..."

A OTO explorou o fato de que alguns ocultistas "valorizavam as tradições espirituais ocidentais, por exemplo, a magia cerimonial, a maçonaria esotérica, assim como o mistério e a magia sagrada dos sacramentos cristãos [...] Muitos teósofos também foram atraídos pela majestosa beleza e o misticismo da Missa e dos outros sacramentos [...] Evocar a possível existência de um catolicismo oculto não é tão absurdo quanto alguns podem pensar. A história está repleta de prelados, padres e freiras da Igreja Católica que eram fervorosos e competentes ocultistas. A Cabala, o hermetismo, a astrologia e a magia tinham todos seus protetores [...] Hoje em dia, pode-se perceber que

pessoas interessadas em gnose e hermetismo têm mais em comum com os católicos tradicionalistas do que com os católicos modernistas do Concílio Vaticano II ou com os protestantes."[46]

Isso não significa que o rito católico tridentino seja oculto. Muito pelo contrário, ele serviu durante séculos como um bastião contra a tentativa diabólica de travestir Jesus Cristo em um arquétipo gnóstico-pagão. Os conspiradores ocultistas do Vaticano – pessoas de esquerda – aboliram a Missa tridentina em 1969 com o zelo de um Thomas Cranmer[47], enquanto os conspiradores ocultistas de direita buscam assumir o controle das últimas tropas que permanecem ligadas a esta Missa desde sua abolição.

Confuso? Não se a gnose lhe oferecer uma chave, aquilo que o Zohar[48] chama de "conhecimento do equilíbrio". Da mesma forma que os adeptos do vodu utilizam ornamentos, estátuas e outros objetos católicos para perverter o catolicismo, transformando-o em uma superstição mágica, a ala direita da conspiração explora a superstição que alguns católicos nutrem em relação a uma espécie de "sacramentalismo mágico" tácito, ou seja, a ideia de que o simples fato de estar presente na Missa, com sua imponente solenidade, seus sinos, seu incenso e suas velas – e não o estado de graça, a fidelidade aos mandamentos de Deus ou a relação com Jesus Cristo – constitui uma garantia de santidade para o interessado.

Se é verdade que a Missa é uma espécie de magia, como declarou em seminários um palestrante e renomado autor do maior grupo católico "tradicional" dos Estados Unidos, então o sacerdote deve ser um mago.

Esse "sacramentalismo mágico" falsifica a realidade da Eucaristia, zombando dela de maneira diabólica ao transformá-la em um totem do eterno psicodrama pagão, em vez de defender a verdade, que é a de que, sendo uma reedição do drama do Calvário, a Eucaristia representa a única exceção ontológica a esse psicodrama.

Apresso-me em acrescentar que essa crença mágica e perversa não é *de forma alguma* intrínseca ao catolicismo. Pois trata-se de uma perversão, e de uma perversão satânica. O Papa São Pio V convocou o Concílio de Trento em parte para destruir essa teologia herética e falsificada, que é a obra de Satanás agindo como o "símio de Deus". A crise atual se deve ao fato de que os católicos ortodoxos e verdadeiramente tradicionais não estão dispostos a enfrentar essa ameaça que cresce em seus próprios meios e preferem varrê-la para baixo do tapete, o que precisamente desejam que se faça os ocultistas infiltrados entre eles.

A heresia oculta do sacramentalismo mágico e a mentalidade de casta aristocrática que ela favorece refletem bem a ordem hierárquica que Crowley buscava impor. A hierarquia ideal segundo Crowley não tinha contas a prestar a ninguém. Um megalomaníaco não tolera interferências. Nenhum freio ou contrapeso poderia existir aos seus olhos. Seu objetivo é nada menos que o poder absoluto sem a menor restrição.

Onde melhor lançar tal projeto totalitário do que nas fileiras dos católicos tradicionais "em ruptura", que clamam por restauração da ordem e da obediência, mas que, no entanto, não reconhecem na terra nenhuma autoridade superior àquela dos prelados que lideram seu grupo?

Um Royalismo Blasfematório: O Priorado de Sion e o Código Da Vinci

O sacramentalismo mágico não é o único meio de metamorfosear católicos piedosos em escravos do ocultismo. Se se estuda o cruzamento onde o royalismo e o monarquismo encontram a heresia outrora secreta segundo a qual algumas cabeças coroadas da Europa seriam geneticamente descendentes de Jesus Cristo, começa-se a vislumbrar a ascensão de uma organização dotada de uma autoridade tão divina que nenhum cristão crente poderia resistir. Esse engano empunhado pelos ocultistas que procuram impor sua lei totalitária possui um poder alucinatório quase irresistível. A esse respeito, seu agente moderno foi Pierre Plantard (1920-2000), supostamente o distante descendente do rei merovíngio Dagoberto II.

Plantard foi o padrinho – para o século XX – do mito do "Priorado de Sion", segundo o qual algumas famílias reais da Europa descendem de uma suposta união sexual entre Jesus e Maria Madalena.

Em 1942, Plantard fundou os Alpha Galates. "Os Alpha Galates eram um movimento católico romano de direita, esotérico e antissemita, manifestamente representativo da tradição francesa conhecida como Grande Ocidente, em oposição ao Grande Oriente, que era pro-republicano por natureza. A tradição do Grande Ocidente se desenvolveu, à direita, dentro de diferentes ordens de cavalaria durante o período da ocupação alemã."

No entanto, nem todos foram enganados por essa fachada. O jornal francês *Au Pilori*, que circulava durante a Segunda Guerra Mundial, acusou assim a ordem de Plantard de ser fundamentalmente maçônica, revelando seus graus de iniciação e dando a Plantard o apelido de "Sua Majestade druídica": "Expressamos nossa admiração, com total imparcialidade, por esta nova Ordem de Cavalaria, e desejamos a Sua Majestade druídica todo o sucesso possível na realização de sua Obra."[49]

Contudo, o redator deste jornal havia levantado uma lebre. O principal movimento católico romano tradicional existente atualmente foi fundado em parte pela nobreza europeia e pode ser descrito superficialmente de maneira quase idêntica aos Alpha Galates: é de direita, esotérico e antissemita. Em suas declarações públicas, mostra-se firmemente anti-judaico, mas, se analisado mais de perto, percebe-se que, como no caso do evasivo Plantard, sua mentalidade apresenta uma parentela sutil com a Cabala e outras seitas de origem muito obscura. É rico em contradições vertiginosas e forma inúmeras alianças não menos desconcertantes com organizações e indivíduos que estão aparentemente em oposição frontal a ele.

O golpista Plantard operava atrás desse tipo de fachada há décadas. Mas ele não era um golpista comum. Sua rede operava entre católicos conservadores e em meios antissemitas, organizando e inspirando afiliados cabalistas ou mesmo devotados a uma "deusa".

O sucesso mais espetacular de Plantard foi a influência do Priorado de Sion sobre Dan Brown, autor de *O Código Da Vinci*, fenômeno editorial extremamente eficaz que vendeu dez milhões de cópias. Com este livro, a intriga em questão alcançou proporções globais.

Uma sinistra ironia faz com que o Priorado de Sion, "ordem de cavalaria" que teria sido criada em 1099 pelo "Cruzado Godofredo de Bulhão", tenha se tornado, por meio do católico Pierre Plantard e do autor *New Age* Dan Brown, uma verdadeira correia de transmissão para a revivência do culto bruxo de Ísis, da magia negra da Cabala e da infame difamação talmúdica sobre as supostas relações sexuais de Jesus Cristo.

Talvez o leitor comece agora a vislumbrar a utilidade do que constitui a especialidade da OTO e que o doutor Carl Gustav Jung chamou de *Mysterium Coniunctionis* (a síntese dos opostos psíquicos na alquimia). A OTO não deseja, de modo algum, adotar uma tática que consista em se ocupar apenas do movimento "progressista" (isto é, de esquerda) favorável à "modernização" e à "reforma", em outras palavras, a abandonar a oposição à direita contra seus inimigos.

Em vez disso, ela está sempre e em toda parte determinada a impor o paradigma cabalístico *assegurando-se o controle da oposição*. Apela para as normas elitistas de cultura e gosto ao defender as liturgias clássicas, ao mesmo tempo em que agentes do Vaticano inspirados pelo *zeitgeist* (espírito do tempo) da OTO tornam esses ritos mais ou menos ilegais, excluindo-os do culto ordinário.

Nesse aspecto, a conspiração foi coroada de pleno sucesso. A assistência à Missa tridentina é hoje restrita a pequenas bolsas de resistência católica que, alvo de uma infiltração oculta, se tornam mais suscetíveis à penetração do que seria um movimento de massas reunindo milhões de crentes.

É necessário lembrar aqui o antigo lema alquímico *Solve et coagula* (dissolver e recompor). A Missa tridentina de outrora santificou inúmeros clérigos e leigos, entre os quais estão os santos mais populares da Igreja.

Mas ela foi despojada de seus centenas de milhões de fiéis com uma rapidez notável, quase num piscar de olhos, o objetivo a longo prazo sendo suscitar em seu favor um novo movimento muito mais circunscrito sobre o qual os círculos ocultos possam exercer um controle estreito.[50]

A Fraude Libertária: *“Faz o que tu queres”*

Enquanto proclama em alto e bom som a “Lei da Liberdade”, a OTO persegue abertamente objetivos políticos e sociais opostos à própria essência da liberdade. A esquizofrenia que preside tais contradições e a mentalidade que as alimenta resultam em raciocínios aterradores. De acordo com um texto oficial da OTO, “... uma organização é necessária ao desenvolvimento da Liberdade em si, e a direção de cada organização deve ser altamente centralizada. Isso é especialmente necessário em tempos de guerra, assim como as nações 'democráticas' aprenderam por experiência, porque não queriam aprender com a Alemanha. Agora, esta era é eminentemente um 'tempo de guerra', especialmente atualmente, quando nos cabe derrubar os deuses-escravos.”[51]

O delírio pelo poder organizacional como o concebido por Crowley e pela OTO choca-se de maneira singular com a propaganda libertária que eles mesmos promovem. Que se julgue. Aquele que se autodenominava “a Grande Besta 666” escreveu o seguinte: “O Livro da Lei foi dado à humanidade com o principal propósito de comunicar-lhe um princípio impecável de política prática... Não devemos ter escrúpulos em explorar as qualidades naturais de toda a humanidade. Não julgamos

indispensável tentar formar ovelhas para caçar raposas ou dar aulas de história; buscamos seu bem-estar físico e nos aproveitamos de sua lã e de sua carne. Assim, dispor-nos-emos de uma classe de escravos felizes que aceitarão suas condições de existência tal como são e que desfrutarão da vida com a tranquila sabedoria do gado."

Essa doutrina de "A Força faz a Lei" da OTO aparece em destaque ao se analisar a relação particularmente ambígua de Crowley com o nazismo. Crowley escreveu em 1915: "O chefe mundial da OTO é um alemão, e cabe à OTO reconstruir as civilizações da Europa, o que só pode ser feito à maneira alemã. A era dos jogadores de críquete acabou." Embora Crowley fosse um agente de inteligência britânico, ele apreciava o carisma hipnótico de Hitler, que considerava o aglutinador das forças que estavam esmagando a Ordem cristã, o "Éon de Osíris".

A OTO foi então proibida na Alemanha nazista, principalmente devido à ligação de seu chefe, Karl Germer, com o agente britânico Crowley, visto como um rival. Em qualquer caso, os alemães da época de Hitler tinham suas próprias ordens ocultas teutônicas, incluindo a *Ordo Novi Templi* ou Ordem dos Novos Templários (ONT), que contribuiram, por sua vez, para a ascensão do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães (*Nationalsozialistische Deutsche Arbeiter Partei*, ou NSDAP: o partido "Nazista"). A *Germanen Order*, originária da ONT, pode ter sido o protótipo da Sociedade Thulé (*Thule Gesellschaft*), organização pagã e oculta que também apoiava o NSDAP.

Após o naufrágio da Alemanha após a Primeira Guerra Mundial, era quase inevitável que o paganismo oculto se reerguesse e se ligasse a qualquer movimento importante, incluindo o nacional-socialismo; é, porém, correto dizer que não se poderia ser ao mesmo tempo maçom e membro do partido nazista, pois Hitler temia a dominação judaica das lojas.

(...)

As declarações contraditórias de Crowley sobre os alemães e os adeptos do judaísmo parecem conciliáveis entre si quando se analisam as próprias contradições de Hitler e a perseguição que – de maneira previsível – resultou, de sua parte, contra os "judeus". Crowley escreveu, em um comentário à margem de seu exemplar pessoal da coletânea de seus poemas (prefácio, p. xxi): "*Minha vida pela Inglaterra...*" E em seu ensaio revelador intitulado "*Carta Aberta ao Rabino Joel Blau*", Crowley escreve: "*Que o judeu mostre o caminho!*" Ele acrescenta que o "*Messias [judaico] deve se erguer, e será chamado de Anticristo...*"[52]

Assim como hoje, a OTO já jogava em dois tabuleiros: de um lado, entusiasmava-se com as guerras e os banhos de sangue provocados por Hitler; do outro, apoiava o sionismo atuando como agente dos serviços secretos britânicos (o MI6) e da maçonaria britânica.

Crowley, que pregava um fascismo oculto, venerava ao mesmo tempo Adolf Hitler e o rabino Blau; além disso, permaneceu toda a sua vida um agente britânico e um cripto-sionista. Em sua autobiografia, Crowley elogia muitos judeus, de forma semelhante ao que faria um proprietário esnobe de um clube exclusivo. Harry Truman também era conhecido por lançar farpas contra certos adeptos do judaísmo em conversas privadas, e, no entanto, poucas pessoas serviram à criptocracia com mais entusiasmo do que o maçom de 33º grau Harry Truman, o que também pode ser dito sobre Crowley.

Crowley chegou à liderança da OTO por cooptação dentro da maçonaria. Segundo suas próprias palavras: "*Embora eu tenha sido admitido desde 1900 no trigésimo terceiro e último grau da maçonaria [de rito escocês antigo e aceito], foi apenas no verão de 1912 que se confirmaram minhas suspeitas. Estou me referindo à minha convicção de que por trás das frivolidades e da convivialidade de nossa maior instituição (a maçonaria) se esconde, na verdade, um segredo. Na época de que falo, um homem veio até mim. Era um dos misteriosos mestres da maçonaria esotérica, essas pessoas que são os olhos e o cérebro dela, mas que permanecem desconhecidos, muitas vezes até mesmo para os líderes oficiais da obediência [...] Esse homem, que observava minha carreira oculta há vários anos, então me julgou digno de participar dos Mistérios Superiores.* "[53]

O homem que contatou Crowley era o "irmão Merlin" (o conhecido Theodor Reuss), que posteriormente confiou a ele a direção da OTO; Crowley alcançou o grau Baphomet XI, o "*Rei Santo e Supremo da Irlanda, de Iona[54] e de todas as Bretanhas que estão no Santuário da Gnose, a OTO*". Quando Crowley se tornou OHO (*Outer Head of the Order*, ou seja, chefe exterior da Ordem), membros alemães da OTO relativamente sensatos se recusaram a segui-lo. Pois Crowley já havia começado a divulgar segredos de seu antigo Ordem mágica rosacruciana (*Rosicrucian Magical Order*), a Ordem Hermética da Aurora Dourada (*Hermetic Order of the Golden Dawn*), fundada por maçons de alto escalão.

Mas aos olhos dos discípulos de Crowley, ele não se restringiu a promover futilidades esotéricas. Segundo eles, ele foi o Logos do Novo Éon de Hórus, inaugurado em 1904 com a "recepção" pelo próprio Crowley do Livro da Lei, que lhe havia sido ditado durante três dias no Cairo, no Egito. Embora até então, cada loja maçônica sempre tivesse exibido sobre seu altar um "livro da lei", um dos "marcos" da maçonaria, a obra em questão não tinha - no fundo - muito a ver com esta última, pois mudava com a religião de cada iniciado; em outras palavras, um iniciado cristão prestava um juramento sobre uma Bíblia, um maçom muçulmano sobre um Corão, etc., pois tais eram, na realidade, os "livros da lei" presentes dentro de uma loja comum. Mas com a revelação que foi ditada a Crowley por um certo "Aiwass", identificado por ele como sendo Satanás e por Kenneth Grant como sendo uma inteligência estrangeira desencarnada, a maçonaria finalmente dispunha de um Livro da Lei vinculante que se impunha a todos os maçons, independentemente de sua obediência.

Crowley obteve por "canalização"[55] uma Lei codificada em um livro que ele afirmava ter sido revelado por seu "Anjo da Guarda", o demônio Aiwass; trata-se da Lei de Thelema, interpretação da máxima de Rabelais "Faz o que tu queres será o todo da Lei".

Em 1904, o cenário descrito pelo Livro da Lei ainda era impensável. Era o de uma sociedade fundada não na pura forma dos princípios cristãos, mas na adoção entusiástica e deliberada de seus opostos: o sucesso pessoal em vez do sacrifício de si, a adulteração e todas as formas imagináveis de expressão e licenciosidade sexual, o uso de drogas, o ocultismo, a exaltação da guerra e da carnificina, bem como o apelo darwiniano para a eliminação dos fracos. Ora, de acordo com as profecias "ditadas" a Crowley, o século passado foi de fato testemunha da realização desses princípios em uma escala... gigantesca. Será que a OTO estava, portanto, certa? Alguma inteligência desencarnada escolheu "mostrar sua mão" ao anunciar o projeto que havia concebido para o século XX a seus fiéis do primeiro círculo maçônico, a OTO? O Livro da Lei é, como afirmam

alguns, o plano diretor de Satanás para um mundo sem Deus?

Em 1907, o capitão J.F.C. Fuller, da infantaria leve de Oxfordshire (que se tornaria depois o principal arquiteto da estratégia militar britânica durante a Segunda Guerra Mundial), foi apresentado a Crowley e depois fez dele um panegírico intitulado The Star in the West (a estrela do Ocidente), no qual figurava um termo de sua invenção: a "crowleyanidade" (Crowleyanity).

Crowley apresentou-se inicialmente como poeta, cujas obras, de fato, receberam críticas favoráveis de G. K. Chesterton no início (sobre o qual Crowley um dia escreveria: "É com você que eu escolho me medir [...] você é uma força com a qual é preciso contar [...] pode ser difícil dizer se somos de fato amigos ou inimigos"). Crowley começou sua carreira (que mais tarde se mostraria prolífica) com prosa, produzindo escritos em grande quantidade e suas influências começaram a crescer. James Branch Cabell assim utilizou a Missa gnóstica de Crowley para o capítulo 22 de sua obra intitulada *Jurgen, a Comedy of Justice*. Quanto ao famoso romancista W. Somerset Maugham, ele tomou Crowley como modelo para o personagem sulfuroso Oliver Haddo, que aparece em seu livro sensation da 1908 intitulado *O Mágico*, no qual se fala de alquimia, de um homúnculo e do poder encantador de Haddo sobre a virginal Margaret. Assim como Crowley, Maugham era um agente dos serviços de inteligência britânicos, e Alfred Hitchcock se baseou em sua novela intitulada *Ashenden* para realizar em 1936 o filme "Agente Secreto".

Como modelo para Haddo, Crowley seduziu uma miríade de mulheres para seus rituais de bruxaria sexual, incluindo Keila Waddell, Leah Hearsing e muitas outras, assim como homens inclinados à homossexualidade. Em 1910, no Caxton Hall, em Londres, Crowley organizou uma das primeiras *drug parties* dos tempos modernos, servindo aos seus convidados cogumelos alucinatórios misturados a maçãs com cheiro de podre. Crowley foi o verdadeiro pioneiro de quase cada manifestação das “culturas” hippies e *New Age* que surgiriam de sua sombra um meio século depois.

Em 1920, foi construída em Cefalù, na Sicília, uma "*Abadia de Thélème*" onde Crowley realizava suas cerimônias da OTO. Mas em 1923, Benito Mussolini fechou o local e ordenou que Crowley deixasse o território italiano. No meio da década de 1930, Crowley fez amizade com outro intelectual influente do século XX, Aldous Huxley, autor do livro "Admirável Mundo Novo" e um dos primeiros pioneiros dos alucinógenos psicodélicos na Califórnia nos anos cinquenta. Huxley era neto de Thomas Huxley, um dos primeiros defensores da teoria darwiniana da evolução, que se descrevia como "agnóstico" para designar sua ausência de fé. Após a morte de Crowley, em 1947, a OTO fez progressos rápidos nos corredores da cultura de massa.

Mas a hora de Crowley realmente chegou com os anos sessenta. Como mencionado acima, os Beatles fizeram adicionar seu retrato fotográfico na capa de um de seus álbuns, e Jimmy Page, guitarrista do grupo de rock Led Zeppelin, comprou na Escócia a casa de Crowley localizada em Boleskine, acima do *Loch Ness*, habitat do famoso "monstro". Além disso, Page aceitou colaborar com um discípulo hollywoodiano de Crowley, o bem nomeado Kenneth Anger,[56] na composição da trilha sonora do "filme cult" de Anger *Lucifer Rising* (a ascensão de Lúcifer), no qual atua Bobby Beausoleil – associado de Charles Manson,[57] que seria posteriormente condenado pelo assassinato do músico Gary Hinman.

Nas lojas *Virgin Megastore* dos Estados Unidos, a versão de bolso do livro de Crowley intitulado *Confissões* está praticamente no topo das vendas. Um CD onde se ouve Crowley recitar seu lamento dos *"Chamados Enoquianos"* e ler sua própria poesia (onde ele fala de si: "Enterrem-me em uma sepultura sem nome; vim de Deus para salvar o mundo") vende-se como água... ou melhor, como bolos de Halloween. As grandes lojas oferecem uma dezena de suas obras. Harry Potter nunca teria alcançado um sucesso planetário tão grande se a "Besta" não lhe tivesse aberto o caminho. Como me disse um adolescente (me presenteando, em um momento de sincero entusiasmo, com um exemplar do livro de Crowley *Diário de um Viciado* como um evangelista me teria confiado a Bíblia de Gideon), "*Crowley tem muito a nos ensinar*".

Mas, mais importante que o triunfo de Aleister Crowley e da OTO na "cultura" pop, estão os progressos da "crowleyanidade" no mainstream da cultura. O famoso autor cristão C. S. Lewis chamava nossa época de a era "pós-cristã". Crowley, aliás, havia previsto isso: o "Éon de Hórus", a era da Criança Coroada e Conquistadora, dizia ele, deve vir e derrubar o "Éon de Osíris", a era do Deus Moribundo. Na Nova Era anunciado por Crowley, Deus Pai é desterrado por Hórus Filho, ou seja, uma cultura juvenil chamada a se desenvolver na rebeldia, imprudência e perigo. Do ponto de vista de Crowley, no entanto, essa cultura é essencial tanto para a manutenção da autoridade quanto para a evolução, pois a rebeldia de esquerda liderada pela OTO desencadeará uma reação de direita também conduzida pela OTO.

O *doublespeak*[58] ou duplo discurso de Crowley e seus sucessores é surpreendente. Esses diabolistas estão à frente de movimentos tipo bumerangue que escravizam pessoas hipnotizadas e em busca de sentido, aprisionando-as na aceitação orwelliana de condições opostas àquelas que eles defendem e preveem. Assim, a massa se imagina avançando, enquanto na verdade abraça o esqueleto como um maçom de 33º grau em processo de iniciação. O paralelo entre o iniciado da OTO e o povo americano é notável: ambos foram ou estão atualmente sob condicionamento, e, no momento oportuno, acolherão um líder que lhes trará a "sabedoria tranquila do gado", que eles terão se tornado entretanto. Já não estamos nós no Éon de Hórus?

Referências

[1] [VM nota], o nono grau, o mais alto grau desta seita satânica, envolve ritos de iniciação abjetos que envolvem "ritos de magia sexual" de homossexualidade masculina e pedofilia, que parecem estar associados a sacrifícios humanos (simulados ou reais?).

Devemos considerar uma simples coincidência o fato de que, um século depois, escândalos terríveis de homossexualidade e pedofilia comprovada hoje mancham cada vez mais prelados e dignitários da igreja [seita] Conciliar em processos públicos (primeiramente em países anglo-saxões: Grã-Bretanha, Irlanda, Alemanha, Estados Unidos, etc...), até mesmo seu líder oficial, o padre apóstata Ratzinger-Bento XVI, agora publicamente acusado de ter sistematicamente protegido dos sistemas judiciários civis e penais desde os anos 1980 os clérigos depravados que se dedicam a essas práticas imundas?

[2] **http://cfnews.org/ch-ramp.htm**

http://www.virgo-maria.org/articles/F-Rampolla/VM-2006-04-29-1-00-Operation_Rampolla_Complet.pdf

http://www.the-savoisien.com/livres/Operation%20Rampolla%20-%20Secte%20de%20l%20OTO.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-3-25-2-00-Reussir_avec_Montini_ou_Rampolla_a_echoue.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-11-11-B-00-Le_scandale_d_Einsiedeln.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-10-09-C-00-Rampolla_article_de_SLB.pdf

http://catholicapedia.net/Documents/cahier-saint-charlemagne/documents/C287_Rampolla_SLB_8p.pdf

[3] http://en.wikipedia.org/wiki/Edward_Henry_Howard

[4] http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_134_Nw-Dangerous.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_133_Nw-Syllabus.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_131_Nw-Anglic.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_132_Nw-OurLady.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_129_Newman-Munich.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_128_Newman-Rambler.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_127_Newman-Method.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_126_Newman-Acton.html

http://www.traditioninaction.org/ProgressivistDoc/A_130_Nw-Youth.html

http://www.traditioninaction.org/Questions/B295_FeeneyNewman.html

http://www.traditioninaction.org/bkreviews/A_028br_Newman.htm

http://www.traditioninaction.org/bkreviews/Internet_Files/A_028_Another_Look_at_Newman.pdf

http://www.traditioninaction.org/HotTopics/f004ht_Liberal_Modernist_Progressive.htm

http://www.traditioninaction.org/bev/112bev08-24-2009.htm

http://www.traditioninaction.org/Questions/B206_GayNewman.html

http://www.traditioninaction.org/Questions/B207_NewmanEWTN.html

[5] "Em 1878, a antiga faculdade de Newman o elegeu como fellow honorário, e ele revisitou Oxford após um intervalo de trinta e dois anos, na mesma data em que o Papa Pio IX morreu. Pio IX desconfiava de Newman, mas o Papa Leão XIII foi encorajado pelo Duque de Norfolk e outros leigos a tornar Newman um cardeal, embora ele não fosse bispo nem residente em Roma. A oferta foi feita em fevereiro de 1879. A elevação de Newman a cardeal ocorreu em 12 de maio, tornando-o Cardeal-Diácono de San Giorgio al Velabro" http://en.wikipedia.org/wiki/John_Henry_Newman

[6] **http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-3-25-2-00-Reussir_avec_Montini_ou_Rampolla_a_echoue.pdf**

[7] http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2009/006_2009/VM-2009-06-22/VM-2009-06-22-A-00-Ricossa_Rampolla.html

http://www.virgo-maria.org/articles/2006/VM-2006-3-25-2-00-Reussir_avec_Montini_ou_Rampolla_a_echoue.pdf

[8] http://www.virgo-maria.org/mystere-iniquite/documents/chapters/documents_published/doc2/node38.html

[9] http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-09-16-A-00-Rampolla-precurseur_de_Ratzinger.pdf

[10] http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2010/009_2010/VM-2010-09-16/VM-2010-09-16-A-00-Rampolla-precurseur_de_Ratzinger.html

[11] http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-09-24-A-00-Cardinal_Mercier_a_Dom_Beauduin.pdf

[12] http://www.virgo-maria.org/articles_HTML/2010/009_2010/VM-2010-09-24/VM-2010-09-24-A-00-Cardinal_Mercier_a_Dom_Beauduin.html

[13] http://www.virgo-maria.org/Archives-CSI/2005/CSI-2005-11-26-A00-Ratzinger_rehabilite_les_Templiers.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2008/VM-2008-09-21-A-00-Ratzinger_rehabilite_les_Templiers.pdf

[14] http://www.rore-sanctifica.org

[15] Este é o objetivo das lojas Rosacruz

[16] NdT: O autor usa aqui a palavra "Christianity" (cristianismo ou cristandade), mas o contexto indica sem sombra de dúvida que ele está falando na verdade sobre o catolicismo.

[17] Texto solene pelo qual o Pontífice romano exortava os clérigos e fiéis católicos:

"Arranquem as máscaras deles! E mostrem-nos publicamente como eles são!"

http://www.virgo-maria.org/references/references_pdf/Leon_XIII/1884-04-20_SS_Leo_XIII_Encyclica_Humanum_Genus_FR.pdf

[18] http://dimsung.free.fr/doc/plan_de_Pike.pdf

http://fr.wikipedia.org/wiki/Albert_Pike

http://en.wikipedia.org/wiki/Albert_Pike

[19] C.W. Leadbeater também se revelou um abominável predador pedófilo, o que lhe valeu vários processos infamantes.

Em seu livro essencial "The Rite of Sodomy: Homosexuality and the Roman Catholic Church", a jornalista americana Randy Engel denuncia as práticas ignóbeis deste personagem, que parece ter inspirado outros dentro do "clero" contemporâneo. VM reportou passagens da obra de Randy Engel relacionadas ao personagem de Leadbeater: veja o link a seguir

http://www.virgo-maria.org/articles/2007/VM-2007-11-01-A-00-Williamson-Urrutigoity.pdf

http://www.cwlworld.info/html/gallery.html

http://fr.wikipedia.org/wiki/Charles_Webster_Leadbeater

http://en.wikipedia.org/wiki/Charles_Webster_Leadbeater

[20] NdT: Teólogo herético do tempo de Henrique VIII, autor do "Livro de Oração Comum" e destruidor, na Inglaterra, da Missa tradicional em latim.

[21] NdT: Sefer Ha Zohar (Livro do Esplendor), também chamado de Zohar, uma das principais obras da Cabala judaica.

[22] Este abominável blasfêmia contra Nosso Senhor Jesus Cristo, atribuindo-Lhe uma descendência terrena e carnal resultante de alegadas relações carnais com Maria Madalena, é precisamente originária dessas mesmas lojas ocultistas satânicas britânicas R+C. Esta ignóbil blasfêmia é hoje amplamente popularizada por Dan Brown e seu "O Código Da Vinci".

[23] O autor e outros pesquisadores reuniram provas da infiltração de agentes ocultos no movimento a favor da Missa tradicional nos Estados Unidos nos últimos doze anos. No entanto, até agora, muitos católicos tradicionais permaneceram a salvo dessa infiltração e ficariam horrorizados em saber de sua existência. Um combate semelhante ocorreu dentro da Igreja há séculos entre os defensores do Concílio de Trento (daí o adjetivo "tridentino") e os humanistas do Renascimento a favor de uma "Cabala cristã".

[24] Kenneth Grant, Aleister Crowley and the Hidden God, p. 174.

[25] Iona é uma pequena ilha no noroeste da Escócia, nas Hébridas Internas.

[26] http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-09-05-A-00-Mgr_Williamson-Echec_des_discussions.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-03-10-A-00-Mgr_Williamson-et-Holland.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2010/VM-2010-01-23-B-00-Mgr_Williamson-et-Sharpe.pdf

[27] Denunciado por tradicionalistas americanos. E confirmado pelas frequentações duvidosas de Monsenhor Williamson (Derek Holland). Ele também está em contato muito próximo com David Irving, biógrafo de Adolf Hitler na Inglaterra.

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-05-18-A-00-Mgr_Williamson-retour_chez_les_Fabiens.pdf

http://www.virgo-maria.org/articles/2009/VM-2009-05-19-A-00-Famille_de_Mgr_Williamson.pdf

[28] NdT: Este neologismo é emprestado de George Orwell, que o usa em seu famoso romance "1984", que evoca um totalitarismo absoluto e definitivo baseado na duplicidade em todas as áreas.

[29] NdT (Wikipédia): A Ordo Templi Orientis (O.T.O.) ("Ordem do Templo do Leste" ou "Ordem dos Templários Orientais") é uma organização fraterna e religiosa que foi a primeira a aceitar os princípios e a Lei de Thélèma (cf. François Rabelais), que é expressa pela frase: "Faze o que tu queres será o todo da lei". Os telemistas acreditam que esta lei foi estabelecida pelo Book of The Law (Liber AL vel Legis ou Livro da Lei) ditado ao satanista Aleister Crowley em 1904 no Cairo (Egito) pela entidade demoníaca Aïwass. Sua estrutura é semelhante à da Maçonaria, com uma série de iniciações em graus sucessivos. A O.T.O. também inclui a Ecclesia Gnostica Catholica ou Igreja Gnóstica Católica, que representa o braço religioso da ordem. A O.T.O. afirma ter 3.000 membros em 58 países, dos quais metade apenas nos Estados Unidos.

[30] NdT: Hippies que frequentam alegremente os "lodges", locais de férias que reúnem espécies de cabanas; os costumes são muito livres.

[31] P.R. Koenig, "Halo of Flies" in Richard Metzger, Book of Lies: The Disinformation Guide to Magick and the Occult, p. 253.

[32] Robert Anton Wilson, Everything is Under Control: Conspiracies, Cults, and Cover-Ups, p. 212.

[33] NdT: Outer Head of the Order, Chefe Externo da Ordem.

[34] NdT: Visão de mundo.

[35] NdT: O autor usa aqui a palavra "Christianity" (cristianismo ou cristiandade), mas o contexto indica, sem sombra de dúvida, que ele está falando na verdade sobre o catolicismo.

[36] http://www.paranoiamagazine.com/mykingdom.html

[37] Prince Nicholas de Vere von Drakenberg : A Short Biography »
http://www.dagobertsrevenge.com/devere/bio/html

[38] NdT: Pacto do País Negro da Ordem bafomética da Pedra Cúbica. O Baphomet é a representação de Lúcifer com uma cabeça de bode.

[39] NdT: Os Calle Daouine eram os Pictos da Caledônia (povo da floresta).

[40] "The Beginning of the New World", in Aleister Crowley, The Revival of Magick and Other Essays (New Falcon Publications, 1998).

[41] NdT (Wikipédia): A John Birch Society (JBS) é uma associação conservadora americana, fundada em Indianápolis em 1958. Seu nome faz referência a John Birch, militar e missionário protestante, morto por comunistas chineses em 1945 e, portanto, considerado a primeira vítima da Guerra Fria.

[42] NdT (Wikipédia): A National Rifle Association (NRA) é uma associação sem fins lucrativos dos Estados Unidos que tem como objetivo promover as armas de fogo e defender uma interpretação não restritiva da Segunda Emenda da Constituição dos Estados Unidos. Foi presidida pelo ator Charlton Heston de 1998 a 2003. A NRA defende o livre comércio de armas de fogo, o treinamento de sobrevivência, habilidades de tiro e esportes de tiro. A organização, que foi fundada em 1871 no estado de Nova York sob o nome de American Rifle Association, hoje afirma ter quase quatro milhões de membros. A NRA muitas vezes se apresenta como a organização de direitos civis mais antiga dos Estados Unidos, definindo a posse de armas como um direito civil protegido pelo Bill of Rights.

[43] NdT: Jornal bimestral da John Birch Society.

[44] James Wasserman, The Slaves Shall Serve, p. 105.

[45] NdT: A Golden Dawn (aurora dourada) é outra sociedade secreta iniciática.

[46] Stephan A. Hoeller, Gnosis Magazine, Vol. 12, verão de 1989. (Hoeller não é membro da OTO.)

[47] NdT: Teólogo herético do tempo de Henrique VIII, autor do "Livro de Oração Comum" e destruidor, na Inglaterra, da Missa tradicional em latim.

[48] NdT: Sefer Ha Zohar (Livro do Esplendor), também chamado de Zohar, uma das principais obras da Cabala judaica.

[49] Au Pilori, 19 de novembro de 1942.

[50] O autor e outros pesquisadores reuniram provas da infiltração de agentes ocultos no movimento a favor da Missa tradicional nos Estados Unidos nos últimos doze anos. No entanto, até

agora, muitos católicos tradicionais permaneceram a salvo dessa infiltração e ficariam horrorizados em saber de sua existência. Um combate semelhante ocorreu dentro da Igreja há séculos entre os defensores do Concílio de Trento (daí o adjetivo "tridentino") e os humanistas do Renascimento a favor de uma "Cabala cristã".

[51] Aleister Crowley: The Law is for All: the Authorized Popular Commentary to the Book of the Law. (Tempe: New Falcon Publications, 1996), p. 37.

[52] Aleister Crowley, The Revival of Magic and Other Essays, pp. 151-154.

[53] Kenneth Grant, Aleister Crowley and the Hidden God, p. 174.

[54] Iona é uma pequena ilha no noroeste da Escócia, nas Hébridas Internas.

[55] NdT (Wikipédia): Channeling é um termo americano moderno da literatura New Age que designa um processo de comunicação entre um humano e uma entidade pertencente a outra dimensão. [...] Aparentado ao conceito de mediunidade em voga no final do século XIX dentro do movimento espírita, a ideia central do channeling cobre um tema muito antigo de experiências visionárias: xamanismo, profetismo, etc.

[56] NdT: Em inglês, "anger" significa raiva.

[57] NdT: Líder da "família Manson", que assassinou em 1969, em condições particularmente terríveis, a atriz americana Sharon Tate, esposa do diretor Roman Polanski.

[58] NdT: Este neologismo é emprestado de George Orwell, que o usa em seu famoso romance "1984", que evoca um totalitarismo absoluto e definitivo baseado na duplicidade em todas as áreas.